

Serão admitidos 488 delegados, agentes de polícia e penitenciários em 1º de março. Mas corporação ainda terá déficit de 1,5 mil servidores

Polícia Civil reforçada

LEANDRO BISA

DA EQUIPE DO CORREIO

Paulo H. Carvalho/CB/28.4.05

A segurança do Distrito Federal será reforçada. Mais 488 policiais civis, entre delegados, agentes de polícia e agentes penitenciários serão contratados em 1º de março. Até agosto, outros 463 agentes serão chamados. Com isso, o contingente de policiais civis vai ficar 20% maior, passando de cerca 5 mil servidores para 6 mil. No entanto, a diretoria da instituição avalia que o número ainda não é ideal e que seriam necessários mais 1,5 mil profissionais.

Todos os policiais já estão treinados. Eles foram aprovados no concurso realizado no início de 2005 e aguardavam apenas convocação. Segundo o diretor-geral da Polícia Civil, delegado Laerte Bessa, eles serão divididos por todas as delegacias do DF. Apesar das contratações, Bessa afirma que a quantidade de policiais civis não é suficiente. "Estamos com déficit. O ideal seria o DF ter 7,5 mil servidores", afirmou o delegado. Ele explicou que o quadro de pessoal da instituição não acompanhou o ritmo de crescimento da população do DF e é praticamente o mesmo de 20 anos atrás.

Por causa da falta de policiais, algumas localidades do DF têm o atendimento prejudicado. É o caso do Riacho Fundo II. Muitos moradores desta cidade deixam de registrar ocorrências porque não existe posto policial ou delegacia na região. A delegacia mais próxima fica no Riacho Fundo I, distante cerca de 5km.



FUNCIONÁRIOS NOVOS SERÃO DISTRIBUÍDOS ENTRE TODAS AS DELEGACIAS DO DF: EQUIPE TÉCNICA AINDA DESFALCADA

Faltam técnicos

De acordo com o presidente do Sindicato dos Delegados da Polícia Civil (Sindpol), Mauro César Lima, existem delegados que se responsabilizam por até três delegacias, durante finais de semana. "Isso é inconcebível. A qualidade dos profissionais cai muito trabalhando assim. E quem perde é a população", comentou Lima, que defende a contratação imediata de todos os aprovados.

O presidente do Sindicato dos Policiais Civis, Wellington Silva, afirmou que os novos contrata-

dos serão um alento, uma vez que "a situação é crítica". No entanto, ele lembrou que a decisão atende prontamente os profissionais que lidam com a área criminal, mas a parte técnica da polícia continua desfalcada. Faltam escrivães, papiloscopista, peritos criminais e médicos legistas. "Para se ter idéia, nossos peritos rodavam entre 800 e mil quilômetros por dia para fazer as perícias. Por causa disso, muitos locais de crimes e de acidentes demoram horas para serem examinados", comentou o sindicalista.

Silva citou ainda a questão dos médicos legistas. Por causa da falta destes profissionais, pessoas ficam até dois dias impedidas de retirar corpos de parentes do Instituto de Medicina Legal (IML). O diretor da polícia informou que, no próximo ano, será aberto novo concurso para contratar profissionais da área técnica. Segundo Bessa, apenas o número de vagas para escrivães está definida: 55. A quantidade de vagas para peritos criminais, papiloscopista e médicos ainda está sendo analisada.